

Corpo de oração sobre o livro,
 é um encontro: o mistério!...
 o corpo em flor tem delírio,
 oculto... é desejo oculto!...

Memória ^{me} de alma e a flor...
 livro - alma incompreendida:
 is toda perumbosa e alor,
 Aparição da outra vida!...

Indica a no misto do dia
 grande e triste flo ideal:
 sofrer o o melancolia
 pela oymope iriel!...

Ninho alma é enfermar ointerna
 de uma coque ~~da~~ doença:
 ou seja pela oomografia
 de alma, ~~diminua~~ ~~presença~~...
 Celeste H

Reverte a sua alegria,
 amada - de logo, em Tristez:
 é um na luz ~~da~~ dia
~~Reverência~~ ~~Reverência~~ ~~Reverência~~... a simplicidade...

Chama ois corpe, ois doza
 uma outra luz ideal:
 é a sua, possuendo ois doza,
 pelo fundo de uma vital...
 ?

Seirdam após ois doza
 no ois doza de alma mieda: 9/
 é uma região de ois doza
 bristam a alma da perian!...

afpegar do amoroso mol bido da
culbo redimir aqui o meu tormento...
por suspiros de ternas fecundade
no odijo amarelal do sentimento...

Em queiro viver o minha sargencia
antes me olho se de outra vez
revivisse a embloca infelgancia
da culpa do meu português...

Outono

(o's duas extremidades)

Monotonia do outono,
a chuva a trazer os dias:
tão um ditado de afluência
de outono cado, a ferma...

Tomba pra além cohe os montes,
uma tristeza infinita:
i a chuva, que me dos flocos...
a chuva a trazer por mim...

Pelos citis tomba i torda
uma umota ansiedade:
o perfume do que existe,
por florir em Eternidade!

Canção, que seende a primavera,
- Roga em todos por o brin:
com espírito de primavera
o' flôr de outono a florir...